

HAOC

HOSPITAL AUGUSTO DE OLIVEIRA CAMARGO

Serviço de Endoscopia Digestiva Diagnóstica e Terapêutica

INFORMAÇÕES ÚTEIS AO PACIENTE

COLONOSCOPIA

A Colonoscopia é uma endoscopia do reto, do intestino grosso e muitas vezes de final do intestino delgado. É feita com um endoscópio flexível, dirigível e fino que possui na extremidade uma micro câmera digital. Após passar pelo processo de lavagem e desinfecção recomendado pela Sociedade Americana de Gastroenterologia e ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), o Aparelho é introduzido cuidadosamente por um médico especializado no exame.

Para o exame detalhado da mucosa é necessário um bom preparo intestinal que normalmente é realizado em casa onde o paciente se alimenta com uma dieta especial sem fibras e toma laxantes como DUPHALAC e HUMECTOL. Estas medicações provocam diarreia aquosa e clara que promove uma limpeza mecânica do intestino, permitindo a realização de um exame. Às vezes o preparo leva a uma discreta desidratação e por isso, em pacientes debilitados, preferimos realizá-lo em ambiente hospitalar. Durante o exame, o médico realiza uma discreta distensão do intestino, através da injeção de ar pelo canal do aparelho a qual permite um estudo adequado.

Para que o paciente não sinta dor ou desconforto, aplicamos um sedativo endovenoso de curta duração. Havendo necessidade o médico realiza biópsia (retirada de pequenos fragmentos da mucosa) que podem ajudar no esclarecimento da doença. Se forem encontrados pólipos (tumores do intestino), estes poderão ser retirados imediatamente, através de uma pequena cirurgia, realizada pelo canal do endoscópio, com instrumentos especiais, conhecido pelo nome de polipectomia. Solicitamos ao paciente que não entre na sala de exame com relógio e/ou jóias para evitar problemas na eventualidade do uso de bisturi elétrico. Logo após o exame o paciente permanece em observação em uma sala de repouso por cerca de uma hora, neste período poderá sentir náuseas e cólicas que melhoram com a eliminação do ar introduzido no intestino durante o exame.

A dieta após o período de observação deve ser leve e o paciente deve ingerir água a vontade. No dia seguinte ao exame, a dieta já poderá ser normal. Devido ao preparo intestinal realizado, o paciente pode ficar um ou dois dias sem evacuar até que o intestino volte a ter resíduos suficientes. A colonoscopia é um procedimento médico que normalmente não se tem complicações, porém a literatura mundial relata um baixo risco desta, tais como: flebite (inflamação no local da aplicação da medicação), dor abdominal, náuseas, vômitos e febre baixa.

Muito raramente podem ocorrer depressão respiratória, sangramento e perfuração do intestino, (nestas duas últimas, felizmente muito raras, poderá ser necessária uma cirurgia para o tratamento da complicação). Se em sua residência o paciente (adulto) sentir cólicas, deve tomar uma doze única de 30 gotas de BUSCOPAN e 40 de LUFTAL. A náusea desaparece espontaneamente, porém se persistirem,

o paciente (adulto) pode tomar uma dose única de 30 gotas de DRAMIN B6. As medicações acima não devem ser tomadas por pacientes com antecedentes e alérgicos ou de efeito colateral a estas drogas. Se ocorrer inflamação no local da aplicação da medicação, passar HIRUDOID 4 a 6 vezes ao dia durante 5 dias.

É esperado um discreto sangramento nas evacuações, geralmente após biópsias ou polipectomia e este normalmente cessa, um ou dois dias sem medicação. Se o paciente após o exame apresentar sangramento intenso, febre acima de 38 graus ou sintomas que não melhoram com a medicação e doses prescritas acima deve dirigir-se ao PRONTO SOCORRO do hospital para ser avaliado pela equipe médica de plantão que entrará em contato com a equipe de endoscopia para o tratamento adequado.